

# FAMÍLIA COMBONIANA

BOLETIM MENSAL DOS COMBONIANOS MISSIONÁRIOS DO CORAÇÃO DE JESUS

832

setembro de 2024

## ASSEMBLEIA GERAL DA FORMAÇÃO JULHO DE 2024



"A revisão da formação como caminho, para enraizar-se em Cristo nas pegadas de Comboni".



## DIREÇÃO GERAL

### **NOTAS GERAIS DA 28.<sup>a</sup> CONSULTA (extraordinário), 2-3 de julho de 2024**

#### **Nomeações da Santa Sé**

No dia 3.7.2024, o Santo Padre erigiu a Diocese de Bentiu (Sudão do Sul), com território desmembrado da Diocese de Malakal, tornando-a sufragânea da Arquidiocese Metropolitana de Juba, e nomeou seu primeiro Bispo S.E. Dom Christian Carlassare, M.C.C.J., até então Bispo de Rumbek. Felicitamos D. Christian Carlassare e asseguramos-lhe as nossas orações constantes, a nossa lembrança e a nossa proximidade no seu novo ministério episcopal em Bentiu.

#### **Nomeações do Conselho Geral**

- A 2.7.2024, o CG nomeou o P. Otieno Onesmas Godfrey como segundo formador do Escolasticado de Casavatore.
- Em 2.7.2024, o CG nomeou o P. Zieliński Maciej Mikolaj como membro técnico do Conselho Económico (como representante das províncias da APDESAM) para um segundo mandato, de 1.7.2024 a 30.6.2027.

#### **Intercapitular 2025**

A fim de permitir a todos os Superiores de circunscrição programar as suas actividades institucionais para o próximo ano, o CG anuncia que a próxima Assembleia Intercapitular terá lugar em setembro de 2025. Os pormenores sobre as datas exactas de início e fim da Assembleia e o projeto de programa serão divulgados até ao final de 2024.

#### **Próxima consulta em setembro**

Dado que o Padre Geral terá de participar na segunda fase do Sínodo dos Bispos, o CG antecipou a data da Consulta Ordinária de outono: de 5 a 27 de setembro. Pede-se aos provinciais que tenham questões a apresentar ao conselho que as enviem a Roma em tempo útil.

#### **Viagens e ausências dos membros do Conselho Geral**

##### **P. Tesfaye Tadesse Gebresilasie**

- 29 de setembro - 27 de outubro: participação no Sínodo

##### **Ir. Alberto Lamana**

- 14 de julho - 5 de agosto: visita à província de Moçambique
- 26 - 31 de agosto: Reunião dos Irmãos da APDESAM em Nairobi

- Todo o mês de outubro: visita à província do Uganda

#### **P. David Costa Domingues**

- 12 de julho - 22 de agosto: visita à Província do Brasil
- 2 de outubro - 2 de novembro: visita à Delegação para as Questões Asiáticas

#### **P. Luigi Codianni**

- 23 de julho - 6 de agosto: visita à província de Moçambique
- 5 de outubro - 2 de novembro: visita às Províncias de Londres e à Assembleia Provincial da Europa

#### **P. Elias Sindjalim Essognimam**

- 3 - 31 de outubro: visita à província do Congo

#### **Profissões perpétuas**

Agnimaka Kodjovi Abraão	Lomé (TGB)	14.07.2024
Atsou Kokuvi Elom Joseph	Lomé (TGB)	14.07.2024
Awudi Atsu Agostinho	Lomé (TGB)	14.07.2024
Dodor Yawovi Amétépé Jacques	Lomé (TGB)	14.07.2024
Ocloo Komla Elisée	Cacaveli (TGB)	14.07.2024
Likonye Emmanuel	Acornhoek (RSA)	16.07.2024
Vázquez Hernández Felipe de Jesús	Metlatonóx (MEX)	26.07.2024
Kangite Wolima François d'Assise	Yanonge (CN)	28.07.2024
Mumbere Kahongya Mapenzi	Yanonge (CN)	28.07.2024
Beyokomu Anotengo Remy	Yanonge (CN)	28.07.2024
Lokengi Mputu Jean Marie Vianney	Mungbere (CN)	04.08.2024
Mwangi Samuel Ngugi	Nairobi (KE)	23.08.2024
Masanjala Hendreson Halord	Lusaka (MZ)	24.08.2024

#### **Obra do Redentor**

Set                    01 - 15 NAP                    16 - 30 PCA  
 Outubro            01 - 07 RCA                    08 -15 TCH                    16 - 31 RSA

#### **Intenções de oração**

**setembro** - Pelas Missionárias Seculares Combonianas que, de 20 de setembro a 1 de outubro, celebrarão a Assembleia Geral Extraordinária para a aprovação das Constituições revistas e actualizadas. Que o

Espírito Santo as acompanhe e que São Daniel Comboni interceda para que o acontecimento seja sinal de renovação e de nova vitalidade para a sua missão na Igreja e no mundo. *Oremos.*

**outubro** - Para que a Igreja sinodal, animada pelo Papa Francisco, reforce a vocação e a participação de cada batizado e, sobretudo, o nosso empenho missionário como Família Comboniana. *Oremos.*

### Calendário litúrgico comboniano

#### SETEMBRO

9	São Pedro Claver, sacerdote <i>Patrono do Instituto</i>	Solenidade
---	--	------------

#### OUTUBRO

1	Santa Teresinha do Menino Jesus, virgem e doutora da Igreja, <i>padroeira das Missões</i>	Festa
10	São Daniel Comboni, bispo, <i>fundador da Família Comboniana</i>	Solenidade
20	Beatos David Okelo e Gildo Irwa, mártires	Mem. Fac. (Norte do Uganda)

### Aniversários significativos

#### SETEMBRO

9	São Pedro Claver, sacerdote <i>Patrono do Instituto</i>	Chade Colômbia
14	Exaltação da Santa Cruz	em todo o lado

#### OUTUBRO

12	Nossa Senhora Aparecida	Brasil
16	Santa Margarida Maria Alacoque, virgem	
19	Santos João de Brébeuf e Isaac Jogues, sacerdotes e companheiros, mártires	Estados Unidos e Canadá

### Publicações

Guido Oliana, mccj, *The Liturgy - Source and Summit of the Life of the Church. Explorations in Liturgical Theology*, Paulines Publications Africa, Nairobi, 2024, 515 páginas. Este volume ocupa-se fundamentalmente de duas dimensões teológicas: a *revelação* e a *atualização* do mistério de

Cristo. Numa palavra, trata-se da “revelação em ação”. As realidades vivas sobre as quais a teologia sistemática ou dogmática reflecte - como o Deus Uno e Trino, Cristo, o Espírito, a Igreja, a graça, a antropologia, a criação, a escatologia, etc. - estão presentes como energias espirituais eficazes no mistério de Cristo. - estão presentes como energias espirituais eficazes na celebração da liturgia, nos frutos espirituais que a preparam, derivam dela e perduram depois dela. A interação entre liturgia e teologia é tradicionalmente expressa pelo termo *mistagogia*, ou seja, “iniciação aos mistérios” através de um caminho experiencial que nos introduz no mistério de Cristo no seu duplo modo de *revelação* e *atualização* na celebração litúrgica.

## CURIA

### **Reunião da Comissão Central do Código de Conduta**

A Comissão Central do Código de Conduta reuniu-se via zoom no dia 5 de julho de 2024, às 17h00, hora de Roma. Estavam presentes o padre Rafael Gonzalez Ponce, o padre Jeremias dos Santos Martins, o padre Fidèle Katsan Fodagni, o padre Markus Lorenz Körber, o padre David Costa Domingues (Vigário-Geral).

Após a oração dirigida pelo padre David, os membros seguiram a ordem de trabalhos proposta pelo coordenador da Comissão, o padre Rafael.

O Vigário-Geral saudou os presentes e deu algumas informações sobre o processo em curso de revisão do nosso Código de Conduta. Os principais pontos abordados nesta reunião foram:

1. Leitura e correcção de um texto proposto pelo padre Jeremias com base nas várias sugestões feitas pelos membros da Comissão.
2. Debate sobre as sugestões apresentadas pelo P. Rafael para a elaboração de um Guia (protocolo) relativo aos casos de abuso de crianças.

A comissão centrou-se sobretudo no primeiro ponto. O documento proposto foi lido e corrigido até ao n.º 103. O trabalho de correcção foi facilitado por uma carta preparada pelo P. Jeremias, com instruções sobre o texto.

Tendo em vista a próxima reunião, alguns membros da comissão foram encarregados das seguintes tarefas: a preparação de um texto sobre o fenómeno da homossexualidade, que tenha em conta a posição da Igreja e mostre a orientação do nosso Instituto; a preparação de um texto sobre o abuso espiritual e o abuso de consciência; a verificação das citações. A comissão concluiu a reunião às 20h15, após três horas de trabalho, com uma oração, conduzida pelo padre Rafael, a Nossa Senhora de

Guadalupe. A próxima reunião do zoom terá lugar a 4 de setembro de 2024. (*Padre Fidèle Katsan, mccc*)

## SECRETARIADO-GERAL DA FORMAÇÃO

### **Assembleia Geral da Formação**

De 8 a 27 de julho realizou-se na Cúria Geral de Roma a Assembleia Geral da Formação (AGF). Nela participaram os formadores do escolasticado, do noviciado e os representantes dos formadores do postulante. A assembleia teve como tema: “A revisão da formação como caminho, para enraizar-se em Cristo nas pegadas de Comboni”.

O Padre Tesfaye Tadesse, Superior Geral, ao dar as boas-vindas aos participantes, desejou que “esta assembleia seja um encontro de conhecimento mútuo e de fraternidade entre os formadores, a fim de encontrar linhas de ação comuns que respondam às necessidades actuais da formação dos nossos jovens candidatos nos diferentes contextos formativos”.

O secretário-geral da Formação, P. José de Jesús Villaseñor Gálvez, recordando que o último Capítulo Geral (2022) apelou à “revisão da formação em vista da missão”, disse: “Teremos, portanto, de nos concentrar nos elementos do nosso caminho formativo que devem ser mudados em vista de uma maior eficácia da missão hoje, em fidelidade ao nosso carisma comboniano”.

Na manhã do segundo dia, as intervenções dos membros do Conselho Geral delinearam os compromissos do Instituto no campo da formação, à luz dos documentos capitulares. Foi apresentada a carta que o CG enviou aos formadores e superiores provinciais, com o desejo de que fosse levada ao conhecimento de todos os irmãos. A carta reconhece que o campo da formação é marcado por numerosos desafios, entre os quais: fraca espiritualidade, fraca identificação missionária comboniana, fraca vida comunitária, dependências, dimensão afectiva não amadurecida, dificuldades em recrutar serviços qualificados, dimensão económica... Daí a urgência de continuar o caminho de revisão e verificação da formação de base.

À tarde, o secretário-geral, Ir. Daniele Giusti, centrou-se no sistema de informação da formação, sublinhando a importância do facto de que a informação deve ser cuidada em pormenor, documentada e transmitida da forma correta, no momento certo e à pessoa certa.

Quinta-feira, 11 de julho, o P. Elias Sindjalim, assistente geral, apresentou a síntese das respostas ao questionário sobre a formação, preparado em vista do último Capítulo Geral, afirmando: “O contexto da nossa

Assembleia é escutar a realidade da formação comboniana a partir de diversos pontos de vista: o Conselho Geral, a relação com Deus, conosco mesmos e com os jovens em formação; o questionário, no qual os irmãos relataram a sua reflexão sobre a nossa formação; o 19º Capítulo Geral e as Assembleias Continentais de Formação; o ponto de vista desta Assembleia, como se desenvolverá nos próximos dias”.

A jornada de sexta-feira, dia 12, foi animada pelo Secretariado Geral da Missão. Foram apresentados três temas: a missão no XIX Capítulo Geral e a formação (P. Fernando González Galarza, Secretário-Geral da Missão); a missão e a ecologia integral (Ir. Alberto Parise); os *media* e a formação comboniana (P. Arlindo Pinto). Foi apresentado o sítio [www.combonimission.net](http://www.combonimission.net), gerido pelo Secretariado da Missão, que oferece recursos de vários tipos e é um espaço de reflexão entre os combonianos. Há também um guia para aderir à *Plataforma Laudato Si'* e algumas fichas úteis sobre Ecologia Integral.

Na manhã de sábado, 13 de julho, o Ir. Alberto Lamana, Assistente Geral, apresentou uma reflexão sobre a realidade e a perspectiva de futuro dos Irmãos Combonianos hoje. Seguiram-se dois testemunhos: a) o do Ir. Abel Dimanche, sobre o papel desempenhado pela “Obra Comboniana de Promoção Humana (OCPU)” de Guayaquil (Equador) nos sectores da animação missionária, afro-pastoral e JPIC; b) o do Ir. Christopher Yata, sobre a realidade atual dos “Irmãos em África” e os seus empenhos na educação, saúde, formação, desenvolvimento humano, juventude, administração, animação missionária e comunicação.

A segunda semana centrou-se na formação permanente. O padre Fernando reiterou “a urgência de um novo impulso na formação, que passa por um testemunho credível que vai para além da catequese ou de um programa formativo-académico. Somos chamados a “sentir com o coração” as necessidades dos jovens em formação, que clamam e pedem novos instrumentos de formação”.

Os dois primeiros dias da semana centraram-se em dois temas: a *sinodalidade* e o *mundo digital*. Para animar os dois dias, foram convidados dois peritos externos. A professora Serena Noceti exortou os participantes a formarem-se e a dar formação de “*uma Igreja sinodal e para uma Igreja sinodal*”, sublinhando com veemência que a sinodalidade é uma dimensão essencial da Igreja: “Temos de passar de uma ideia de formação centrada no indivíduo para uma formação 'sinodal', isto é, centrada na comunidade e no caminhar juntos”. Depois do professor Noceti, o padre Elias Sindjalim sublinhou a importância de formar a interioridade da pessoa em formação, seguindo o Método Educativo de Integração (MEI), que é o método adotado pelo Instituto Comboniano.

Na terça-feira, 16 de julho, o salesiano Donato Lacedonio, professor de Ciências da Comunicação na Universidade Pontifícia Salesiana, abordou o tema “A educação e o mundo digital: riscos e oportunidades”. Os jovens são os protagonistas deste mundo cada vez mais conectado, onde, através das redes sociais, se está a construir uma cidadania digital”, afirmou. Lacedonio debruçou-se sobre as redes sociais e o panorama que elas oferecem: por um lado, facilitam as relações humanas; por outro, “podem conduzir a polarizações e divisões entre indivíduos e grupos”. Perante isto, há que “escolher como as utilizar, para nos aproximarmos ou nos afastarmos do nosso vizinho”.

Na manhã de 17 de julho, o P. Alberto de Oliveira Silva, coordenador da formação permanente em Roma, apresentou a visão da formação permanente a nível de Instituto, recordando que “toda a formação está ligada: a formação permanente e a formação de base referem-se uma à outra. A formação permanente é necessária ao longo de toda a vida, nas várias etapas da vida, em clara continuidade com a formação de base”. Desde a tarde do dia 17 até à noite de sexta-feira, dia 19, os representantes de cada casa de formação apresentaram um relatório sobre a vida e as actividades desenvolvidas na sua comunidade, seguindo as questões sugeridas pelo Secretário-Geral da Formação em preparação para esta Assembleia.

Durante a terceira semana (22-27 de agosto), os participantes na assembleia identificaram as prioridades mais importantes que tinham surgido no trabalho dos grupos e durante as sessões plenárias: espiritualidade, identidade missionária e formação; reciclagem na formação; discernimento constante, quer na fase de promoção vocacional, quer ao longo das etapas seguintes da formação; o Modelo Educativo de Integração; a formação dos irmãos. Para além destas cinco grandes prioridades, foram escolhidas outras três, que emergiram do debate em assembleia: formação em economia para viver evangelicamente o voto de pobreza; formação nos meios de comunicação social e seu uso sábio, responsável e missionário; formação permanente dos formadores. Divididos em grupos de acordo com os temas, os formadores elaboraram propostas concretas, que foram depois retomadas, debatidas e votadas em assembleia plenária.

A assembleia terminou no sábado, dia 27, com a celebração da Eucaristia, presidida pelo padre Tesfaye Tadesse, no Vaticano, na Basílica de São Pedro, o mesmo lugar onde, em 1864, São Daniel Comboni teve uma “iluminação do alto”, enquanto rezava junto ao túmulo de São Pedro, e elaborou o seu *Plano para a regeneração da África*, animado pelo lema “Salvar a África com a África”.



As actas da Assembleia” serão apresentados ao Conselho Geral na próxima consulta de setembro para aprovação. Este precioso instrumento será depois apresentado à Assembleia Intercapitular de 2025. Um segundo passo será a preparação de um texto final sobre o que aconteceu, foi discutido e sugerido pela Assembleia, que conterà as novas orientações para a formação nos próximos anos, como pontos de referência sobre o caminho que o Instituto pretende seguir nesta área, para que todos os irmãos possam conhecê-las, segui-las e aplicá-las. O objetivo é oferecer uma formação de qualidade aos jovens que virão até nós para oferecer a sua vida pela missão.

## BRASIL

### **P. David Costa Domingues, Vigário Geral, em visita à Província**

A Província Comboniana do Brasil recebeu a visita do padre David Costa Domingues, Vigário Geral, de 13 de julho a 22 de agosto. O P. David visitou e animou os Padres e Irmãos Combonianos, e outros membros da Família Comboniana, e encontrou-se com os responsáveis das paróquias e dos vários projectos sociais desenvolvidos pelos Combonianos e seus colaboradores. A província agradece-lhe por esta visita e pelo apoio que recebe de todo o Conselho Geral.

### **P. Ezequiel Ramin: amigo dos mais pequenos e defensor dos pobres**

A Província e a Diocese de Ji-Paraná, no estado de Rondônia, na Amazônia brasileira, organizaram a 9ª Peregrinação do Padre Ezequiel Ramin, em Rondolândia, no estado de Mato Grosso, no dia 21 de julho de 2024. Este evento já é uma tradição no calendário da Diocese de Ji-Paraná e da Família Comboniana no Brasil. É uma iniciativa da Igreja local de Ji-Paraná, que conta com a colaboração dos Combonianos, de outros agentes pastorais e do Instituto P. Ezequiel Ramin para recordar juntos o sonho, a luta e o testemunho deixado pelo P. Ezequiel Ramin.

Natural de Pádua, Itália, Ezequiel chegou ao Brasil em 1980. Ele e outros missionários realizaram a sua missão onde, em comunhão com a Igreja local, procuraram testemunhar o Evangelho da vida, do amor, da justiça e da paz numa região marcada por muitas desigualdades sociais, conflitos e violência.

Devido ao seu empenho na defesa da vida e da dignidade dos pequenos e pobres, particularmente dos camponeses sem terra e das comunidades indígenas de Rondonia, o padre Ezequiel foi brutalmente assassinado aos 32 anos de idade, a 24 de julho de 1985, quando regressava de uma missão de paz em Rondolândia, Mato Grosso.

Mártir, Servo de Deus, amigo dos mais pequenos e defensor dos pobres: foi assim que o Povo de Deus de tantas comunidades cristãs recordou este jovem missionário durante a viagem. Estima-se que mais de 1600 pessoas tenham participado na peregrinação.

A Eucaristia celebrada no final da peregrinação foi presidida por Dom Zenildo Luiz Pereira da Silva, bispo de Borba e missionário redentorista, que conhecia o padre Ezequiel e estava em Cacoal no dia em que o missionário foi morto. Em sua homilia, Dom Zenildo disse que “o que matou padre Ezequiel foi a injustiça, o egoísmo e a ganância. Sua vida, sua missão e seu testemunho não podem ser esquecidos”.

Também participou da peregrinação o bispo de Ji-Paraná, D. Norberto Foerster, dos Missionários do Verbo Divino. Além dos dois bispos, muitos padres, religiosos e religiosas caminharam com o povo das muitas comunidades que vieram de longe para celebrar a memória do padre missionário e mártir. Entre os peregrinos havia muitos jovens que acreditam no sonho e no testemunho do padre Ezequiel.

A sua causa de beatificação foi iniciada há alguns anos e o seu título é Servo de Deus. Em 2019, por ocasião do Sínodo para a Amazônia, 200 bispos brasileiros enviaram uma carta pedindo ao Papa Francisco que reconhecesse o missionário comboniano Ezequiel Ramin como mártir e manifestando o seu apoio à causa da sua beatificação, que continua em aberto.

A 9.<sup>a</sup> Romaria terminou com uma Santa Missa no domingo, 21 de julho de 2024. No final da celebração, foi anunciada a 10.<sup>a</sup> Romaria e o 40.<sup>o</sup> aniversário do martírio do padre Ezequiel, que será celebrado no dia 27 de julho de 2025, em Rondolândia. Padre Ezequiel, amigo dos pequeninos e defensor dos pobres, está vivo!

### **Padre Ettore Frisotti: memória e gratidão**

O Centro Pastoral Afro Heitor Frisotti (CENPAH) realizou o seu 26<sup>o</sup> seminário, de 26 a 29 de agosto, nas suas instalações no bairro de Sussuarana, em Salvador, com o tema do sofrimento humano, abordado por representantes do cristianismo, budismo, xamanismo e candomblé. O CENPAH é um espaço de articulação de diversas iniciativas nos campos da cultura, inter-religiosidade, diálogo, combate ao racismo, igualdade e promoção dos direitos humanos. A Província agradece a todas as pessoas que mantêm viva a memória do Padre Frisotti e abraçam a causa dos afro-descendentes.

## CONGO

### **Quatro novos professores perpétuos e diáconos**

Um motivo de grande alegria para a família comboniana da RD Congo foi a profissão perpétua e a ordenação diaconal de quatro escolásticos no final da sua experiência de serviço missionário.

A 28 de julho, houve a profissão perpétua de três escolásticos - Kangite Wolima François d'Assise, Mumbere Kahongya Mapenzi e Beyokomu Anotengo Remy - em Yanonge, na presença do P. Eméry-Justine Kakule Muvawa, superior provincial. A 4 de agosto de 2024, Lokengi Mputu Jean Marie Vianney emitiu os votos perpétuos em Mungbere, na presença do P. Franco Barin, representante do Superior-Geral, P. Tesfaye Tadesse. Duas semanas mais tarde, a 17 de agosto, Jean Marie Vianney foi ordenado diácono em Mungbere. No domingo 18, François d'Assise, Mapenzi e Remy, em Kisangani, foram ordenados diáconos pelas mãos do arcebispo local, D. Marcel Utembi Tapa. Dom Léonard Ndjadi Ndjate, mccj, bispo auxiliar da diocese, esteve também presente na cerimónia.

## ETIÓPIA

### **Retiro anual – “A Família Comboniana reza com Bartimeu”**

Desde a noite de 21 de julho até à manhã de 29 de julho, treze Irmãs Missionárias Combonianas (Cms), incluindo a sua coordenadora na Eritreia, duas religiosas das Servas da Igreja (do Vicariato de Hawassa) e sete missionários combonianos (um irmão e seis sacerdotes) passaram juntos oito dias de retiro, caracterizados por um clima de repouso, meditação e oração. A animar os oito dias esteve a irmã Adele Brambilla, Cms, superiora da comunidade de Karak, na Jordânia. Originária de Milão (Itália) e tendo entrado no Instituto em 1973 com a profissão religiosa, foi também superiora geral de 1998 a 2010. Pouco depois, a Irmã Adele regressou à Jordânia para retomar o seu ministério de enfermeira. Apresentando-se, disse que não era teóloga nem biblista, mas queria apenas partilhar humildemente com os presentes a sua experiência de vida missionária e o seu encontro com a espiritualidade de São Daniel Comboni. E acrescentou: “Durante os próximos sete dias que passaremos juntos, convido-vos a fazer comigo uma viagem a Jericó e a encontrar Jesus seguindo os passos de Bartimeu na sua experiência de fé”. O retiro teve lugar no Centro de Formação Humana de São João em Bishan Gurracha, situado na margem norte do lago Hawassa, no Vicariato de Meki. Inaugurado há um ano (e ainda não totalmente concluído), o Centro oferece verdadeiramente um ambiente propício à meditação e à oração: é calmo,

envolto em vegetação, rico em árvores e flores, e visitado por muitas espécies de pássaros coloridos. Também é possível ver hipopótamos a sair da água e a comer erva ao longo das margens do lago e pescadores nos seus barcos com a intenção de apanhar tilápias.

Os Guji, o grupo étnico local, afirmam na sua profunda sabedoria que “o silêncio chega a Deus”. Os participantes no retiro não podiam deixar de concordar com este adágio Guji: longe da rotina habitual, durante uma semana inteira, em diálogo silencioso com Deus através da sua Palavra e da criação, sentiram-se mais próximos do seu Criador.

No final das suas meditações (ditadas), a Ir. Adele convidou os participantes a regressarem às suas respectivas “Galileias”, onde o Senhor Ressuscitado está sempre à sua espera. (*Padre José Vieira, mccj*)

## ITÁLIA

### **Combonianos celebram 60 anos de serviço missionário sacerdotal**

Dos 54 missionários combonianos ordenados em 1964, restam ainda 17. Alguns deles estão em Castel d'Azzano, enquanto uma dezena continua a trabalhar nas missões ou nas suas respectivas províncias. Oito deles reuniram-se a 2 de julho na Casa Mãe, em Verona, para solenizar o 60º aniversário da sua ordenação com uma celebração eucarística na capela de São Daniel Comboni.

No dia seguinte, foram a Castel d'Azzano para celebrar a missa e encontrar os seus companheiros de 1964 e os outros irmãos da comunidade, partilhando a alegria do acontecimento. À tarde, visitaram as numerosas irmãs da comunidade de Cesiolo, com muitas das quais tinham partilhado a missão.

Depois foram a Limone, terra natal de São Daniel Comboni, de quem receberam a inspiração e a força da sua vocação e missão. Por fim, na sexta-feira, celebraram a Missa na comunidade da Casa Mãe em Verona.

Foram dias bonitos e significativos de partilha dos seus muitos anos de serviço missionário, nos quais quiseram agradecer ao Senhor, a Comboni e ao Instituto pela sua vocação missionária, confirmando mais uma vez que são Combonianos ao serviço do Reino de Deus. Um agradecimento sincero às comunidades que os acolheram.

### **Elimu - Escola de verão Africana em Florença**

De 24 a 28 de julho de 2024, Florença acolheu um campus universitário residencial dedicado ao estudo aprofundado das complexas realidades

do continente africano, com o objetivo de desmistificar estereótipos e promover uma compreensão mais articulada do tema.

O evento foi organizado pela comunidade comboniana de Florença (padre John Hammond e padre Fernando Zolli) em colaboração com a Fundação Nigrizia, o Festival Afrobrix de Brescia (padre Fabrizio Colombo) e o centro artístico cultural Recovery Plan de Florença. Cerca de vinte participantes estiveram presentes no campus, que ofereceu uma vasta gama de actividades de formação.

O programa incluiu um curso básico - “Renascimento Africano e Economia” - ministrado pelo Prof. Mahougnon Venance Sinsin da Pontifícia Universidade Salesiana de Roma, um *workshop* sobre economia financeira dirigido pelo Prof. Chiwele Kasongo da Universidade Europeia de Florença, e um diálogo sobre arte afro-descendente em Itália com os especialistas Mistura Allison e Justin Randolph Thompson do Recovery Plan Florence.

Assita Kone, especialista em finanças da Comissão Europeia, que apresentou o Mogoya Business Model Canvas. Esta ferramenta, inspirada na filosofia africana e adaptada aos desafios da digitalização e da sustentabilidade, estimulou os participantes a desenvolverem ideias de negócio inovadoras. No final do campus, os alunos apresentaram projectos competitivos e sustentáveis, que foram o resultado do seu trabalho durante a semana.

## KENYA

### **Profissão perpétua e diaconado de Samuel Ngugi Mwangi**

A 23 de agosto, na capela da casa provincial de Nairobi, o escolástico Samuel Ngugi Mwangi fez a profissão religiosa perpétua diante do P. Andrew Wanjohi, superior provincial dos Missionários Combonianos no Quênia. No dia seguinte, foi ordenado diácono, juntamente com outros escolásticos da Congregação de São Patrício, na paróquia de Utawala, um dos subúrbios periféricos da capital Nairobi.

A celebração foi presidida por D. Rodrigo Mejia Saldarriaga, Vigário Apostólico Emérito de Soddo, na Etiópia, muito conhecido e respeitado no Quênia. O ponto central da sua homilia tocou profundamente tanto os nove candidatos como toda a assembleia, composta por pessoas de todas as partes do país.

Articulando as suas palavras e dirigindo-se diretamente aos diáconos recém-ordenados, D. Rodrigo disse: “O vosso diaconado, que é uma chamada ao serviço, não é uma fase transitória do vosso ministério, mas um

aspecto fundamental que deve durar toda a vossa vida: deveis ser sempre servidores.

O Padre Wanjohi não deixou de agradecer a todos os que participaram no evento, salientando como a sua grande participação tinha tornado a cerimónia um verdadeiro sucesso. Depois, dirigindo-se a Samuel, revelou-lhe o local da sua primeira missão de serviço: a missão de Amakuriat no distrito de West Pokot da diocese de Kitale, no Quênia. Explicou: “Isto marca o início do teu ministério, e poderás começar a aplicar definitivamente a função que te foi confiada hoje: servir a população de Amakuriat. É este, afinal, o compromisso que o nosso Instituto assumiu desde a sua criação: estender a mão e fazer causa comum com os grupos menos afortunados do mundo”. (*Padre Christopher Silwembe, mccj*)

## MÉXICO

### **Assembleia Provincial**

De 20 a 22 de agosto, a Assembleia Provincial foi celebrada na casa provincial de Xochimilco, com a participação de cerca de 40 irmãos, com idades compreendidas entre os 28 e os 88 anos. Na semana anterior, vários irmãos, na mesma casa, tinham participado num curso de exercícios espirituais orientado pelo P. Jorge Ochoa, comboniano mexicano a trabalhar nos Estados Unidos.

O primeiro dia da assembleia foi dedicado à formação permanente. O tema foi apreciado por todos: “A saúde integral do missionário”. A teóloga e psicopedagoga Wanda Marissa Rodriguez ajudou-nos a compreender melhor a importância da “cultura do cuidado de si” a nível do corpo, da mente e do espírito. Gozar de boa saúde a nível físico, emocional (mente e espírito) e comunitário é essencial para uma vida feliz e um ministério exercido na alegria.

O primeiro dia terminou com a Eucaristia presidida por D. Andrés Vargas Peña, bispo de Xochimilco, que, como é seu hábito, aceitou partilhar um momento conosco. Estamos-lhe muito gratos pelo seu afeto por nós. Na sua homilia, falou de São Bernardo Abade (era a memória litúrgica) e de São Daniel Comboni, sublinhando neles a paixão que se traduzia em ação. Convidou-nos a trabalhar sempre em comunhão, quer com as culturas, quer com as Igrejas locais. Citando o *Documento de Aparecida*, o bispo insistiu que “a comunhão é missionária e não há missão sem comunhão”.

A manhã seguinte, orientada pelo ecónomo provincial e pelo secretariado de economia, foi dedicada à reflexão sobre a situação económica da província. À tarde, houve um debate sobre o *Plano Sexenal* elaborado

na assembleia do ano passado, perguntando como está a ser implementado, quer a nível pessoal quer a nível de secretariado. Depois do jantar, houve um momento de alegre convívio fraterno.

No terceiro dia, foram examinadas e discutidas as propostas resultantes da reflexão dos vários sectores sobre o Plano Sexenal. Abrangendo todos os aspectos da vida provincial, o Conselho Provincial deu o seu parecer sobre o andamento da Província e do Plano Sexenal.

A assembleia terminou com uma missa de ação de graças presidida pelo Superior Provincial, padre Rafael Güitrón, durante a qual se celebrou o rito da bênção e alguns partiram para a missão depois de umas férias em família e um pequeno grupo de seminaristas prestes a entrar no seminário de Sahuayo. (*Padre Ismael Piñón, mccj*)

## PERU

### **Nova sede do escolasticado em Lima**

No dia 8 de junho de 2024, tivemos a alegria de celebrar a festa do Sagrado Coração como Família Comboniana juntamente com os nossos paroquianos de Chorrillos e a comunidade do escolasticado de Lima. Tivemos também a bênção e a inauguração da nova sede do escolasticado “Santa Rosa de Lima”, podendo partilhar esta alegria em fraternidade e com tantos amigos que nos motivam a crescer no nosso processo formativo com a sua proximidade, familiaridade e solidariedade.

A solene celebração eucarística foi presidida pelo P. Mitchell Sandoval Nelson Edgar, superior provincial, acompanhado pelos combonianos das comunidades de Lima. A celebração foi precedida por algumas iniciativas de animação, entre as quais uma conferência do P. Pedro Andrés Miguel, que sublinhou a beleza de viver juntos a comunidade como um só coração “que acolhe e envia”.

Foram momentos muito bonitos, mas também com uma certa nostalgia pela mudança da nossa antiga sede - com mais de quarenta anos - do Escolasticado, onde tantos missionários passaram e deixaram a sua marca positiva.

Agora, nós, os quinze escolásticos com os formadores, começamos uma nova etapa na nova casa, onde continuaremos a nossa experiência educativa e comunitária sempre unidos pelo sonho do nosso fundador Daniel Comboni: dar mil vidas pela missão. (*Escolástico Yei-son Morales, mccj*)

## PROVINCIA DE CENTRO AMÉRICA - COSTA RICA

### **CAM faz 30 anos**

Há exatamente 30 anos, a 15 de agosto de 1994, os missionários combonianos, já presentes na Costa Rica desde 1979, inauguraram a nova Casa de Animação Missionária (CAM), dedicada a Daniel Comboni e situada no Paseo Colón, uma das principais e mais belas ruas da cidade de San José.

A ideia de animação missionária de uma Igreja local era uma novidade na Arquidiocese de São José quando o nosso Instituto ali chegou. Mas era parte integrante - e portanto inalienável - do nosso estilo de missão, e começámos logo a pô-la em prática com a compra de um escritório alugado na capital. Desde então, o facto de uma Igreja local ser “missionária” em si mesma, com horizontes tão amplos como o mundo, já não é uma ideia peregrina, insólita ou mesmo extravagante, mas sim compreendida e aceite. Para chegar a isto, é inegável que a abertura do CAM teve um papel muito importante. Foi por isso que nasceu a ideia de “celebrar” o seu aniversário.

As celebrações começaram a 12 de agosto, com um numeroso grupo de missionários combonianos que se dirigiu aos pés da “Negrita”, padroeira da Costa Rica, na catedral de Cartago, para uma solene Eucaristia. O P. Carlos Humberto, superior da comunidade CAM, explicou assim esta escolha: “Colocámo-nos sob a proteção da nossa Mãe do Céu e peregrinámos aos seus pés para reforçar o nosso testemunho de comunhão missionária na Costa Rica e de toda a Família Comboniana”.

No domingo seguinte, 18 de agosto, a festa continuou com a celebração da Eucaristia de ação de graças, presidida pelo bispo auxiliar de São José da Costa Rica, D. Daniel Francisco Blanco Méndez, no Santuário Nacional 'Dulce Nombre de Jesús'. A celebração contou com a presença de D. Vittorino Girardi, mccj, de numerosos missionários e missionárias combonianos, de alguns leigos combonianos (LMC) e de um bom número de amigos e benfeitores.

Entre outros acontecimentos, foi muito significativa a inauguração de uma exposição com mais de trinta painéis sobre a vida de Comboni e dos missionários combonianos no mundo. O P. Carlos disse: “Esta exposição não só explicou o motivo destas celebrações, mas serviu também para dar a conhecer nas paróquias o nosso trabalho no mundo. Assim, demos graças a Deus pelos 30 anos de CAM, pelos 45 anos de presença comboniana na Costa Rica e pelos frutos que o nosso serviço missionário produziu”.



E acrescentou: “A comunidade do CAM trabalhou muito para celebrar este aniversário e nós queremos agradecer-lhes. Mas o nosso agradecimento vai também para todos os missionários combonianos que trabalharam com zelo no CAM, para todos os benfeitores, amigos e grupos locais que colaboraram connosco nestes últimos 30 anos”.

Com um mínimo de orgulho saudável, concluiu: “As celebrações mostraram, mais uma vez, que o carisma comboniano é de toda a Igreja e que a sua 'novidade' continua a 'contagiar' todos.

## ÁFRICA DO SUL

### **Profissão perpétua e diaconado de Emmanuel Likonye**

A 16 de agosto de 2024, na paróquia de Maria da Assunção, em Acornhoek, na diocese de Witbank, realizou-se a profissão religiosa perpétua de Emmanuel Likonye, originário de Chiradzulu (Malawi), que está atualmente empenhado no seu serviço missionário nesta paróquia. A cerimónia foi presidida pelo P. John Baptist Opargiw, Superior Provincial, que recebeu os votos em nome do Superior Geral, na presença de alguns irmãos, irmãs e paroquianos.

Durante a sua homilia, o Padre Opargiw falou da consagração religiosa como “um gesto gratuito e imerecido do amor de Deus, um dom precioso semelhante a um 'tesouro num vaso de barro’”. Depois de ter recordado a importância de renovar todos os dias o seu “sim” a Deus, comparou o chamamento de Emmanuel ao recebido por figuras bíblicas como Abraão, Moisés, Pedro e Paulo, ou São Daniel Comboni. A profissão perpétua é “um convite a oferecer a Deus o melhor que podemos, um sacrifício vivo, puro e incontaminado... É uma questão de amor: o amor a Deus e ao próximo ajuda-nos a viver a *castidade* como dom total de si, a *obediência* como reconhecimento do primado da vontade de Deus sobre a minha e do bem comum sobre os meus interesses pessoais, e a *pobreza* como desapego dos bens materiais e dependência radical de Deus e da comunidade”.

No final da missa, todos os presentes participaram numa refeição preparada pela comunidade comboniana de Acornhoek.

No dia 18 de agosto, domingo, na mesma paróquia, foi celebrada a ordenação diaconal de Emmanuel pelas mãos do bispo de Witbank, D. Thaddaeus Xolelo Kumalo, com a participação de numerosos sacerdotes combonianos e diocesanos, religiosos e religiosas, e de um grande número de paroquianos, que tornaram a celebração vibrante, participativa e embelezada por danças litúrgicas ao ritmo das melodias Xitsonga.

O novo diácono agradeceu a todas as pessoas que o acompanharam e guiaram no seu percurso formativo. O Padre Opargiw encorajou-o a

“praticar o que prega” e a aceitar o dom da ordenação diaconal com “autoridade despreziosa e disciplina espiritual”. O Padre José Luis Román Medina, superior da comunidade de Acornhoek, exortou-o a envolver-se cada vez mais na vida e no programa pastoral da comunidade. O Bispo Kumalo disse que estava feliz por poder ordenar o diácono Emmanuel, chamando-lhe, em tom de brincadeira, “Zaqueu”, devido à sua baixa estatura. Depois, citando um provérbio africano, exortou toda a gente a não ser como as rãs, que se sentem bem tanto em terra como na água, mas como os peixes, conscientes de que a sua vida e segurança estão intrinsecamente ligadas à água. A partir de uma metáfora, explicou: “O que está em causa é deixar de viver em dois mundos, mas centrarmo-nos em Cristo, como opção fundamental da nossa vida”. A cerimónia terminou com um almoço para todos os presentes. Foi uma verdadeira experiência da Igreja como Família de Deus, graças à participação de representantes das comunidades branca e indiana, misturadas com a maioria negra, que permaneceram presentes durante todo o evento. (*Padres John Baptist Keraryo Opargiw e Robert Ndungu, mccj*)

## EM PACE CHRISTI

### **Padre Gabriele Perobelli (14.03.1946 - 27.04.2024)**

No sábado, 4 de maio, a comunidade de Volon, uma aldeia do município de Zevio (Verona), onde Gabriele nasceu, reuniu-se à noite para uma missa em sufrágio e em memória do “seu” missionário, que tinha morrido oito dias antes na terra de África.

Estavam presentes na Eucaristia o seu irmão Luciano, sobrinhos, sobrinhas e outros familiares, bem como muitos fiéis cujos cânticos eram apoiados pelo coro paroquial particularmente “entusiasta”, que deu um toque de alegria pascal a toda a celebração. Uma celebração simples mas autêntica para dizer obrigado ao Senhor por um compatriota que foi fiel até à morte ao anúncio do Evangelho de Jesus aos seus irmãos centro-africanos, aos quais deu o seu melhor durante mais de 40 anos.

Nascido em Volon, uma aldeia de Zevio, a 14 de março de 1946, Gabriele mudou-se com os pais para Colognola, onde, ao longo dos anos, os seus familiares o esperavam sempre que regressava da África Central.

Entrou no noviciado de Gozzano e emitiu os primeiros votos a 9 de setembro de 1967. Para o escolasticado foi para Venegono e Rebbio; emitiu os votos perpétuos a 9 de setembro de 1970. Foi ordenado sacerdote a 27 de março de 1971 em Volon, pelo bispo Maffeo Ducoli. O P. Gabriele dedicou os seus primeiros anos de missão, como formador, aos jovens candidatos do seminário comboniano de Rebbio (Como).

Foi então destinado à África Central e estava feliz por isso. A primeira presença comboniana na África Central (um território que originalmente fazia parte do Vicariato Apostólico da África Central, confiado a Comboni) remonta a 1966, quando o primeiro grupo de missionários chegou ao sudeste do país, à diocese de Bangassou (a 750 km da capital Bangui) para levar ajuda a algumas dezenas de milhares de refugiados sudaneses, na sua maioria *Azande*. Em 1972, estes refugiados regressaram a casa, mas os Combonianos foram convidados pela Igreja local a ficar, aumentando a sua presença.

Em setembro de 1977, o P. Gabriel estava em Paris para estudar francês (oficial, com *sango*, na RCA) e em agosto do ano seguinte já estava na missão de Zemio, onde permaneceu até 1985.

Depois de ter trabalhado no seminário comboniano de Thiene (Vicenza) e na reitoria adjacente (1985-90), Gabriele regressou à Rca, desta vez em Boda (diocese de M'Baïki). Foi depois padre espiritual no Seminário Maior de Bangui e, em seguida, pároco de Nossa Senhora de Fátima, KM5, uma das “paróquias-piloto” da capital.

“Aqui”, diz ele, “fiquei durante 16 anos, até 2014, e vi muita coisa: motins de soldados, guerras, tiroteios, tiros de canhão. Passei por grandes dificuldades, mas apesar de tudo, continuo aqui. Alguém até me fez evitar balas e guardo uma como recordação. Aqui encontrei a minha verdadeira vocação de missionário, porque as pessoas que encontrei na África Central contam com a Igreja, que está sempre presente com os seus padres, as suas freiras, os seus voluntários. É o Senhor que se faz presente através de nós”.

Por ocasião do dia do padroeiro (13 de maio), recorda aos fiéis a mensagem da Virgem aos pastores portugueses: “Rezai, rezai o terço sem cessar para que acabe a guerra e, assim, a paz no mundo”. Estes são os anos em que os contínuos ataques armados e a guerrilha colocam de joelhos a população, exausta por sofrimentos indescritíveis.

Em 2013, a paróquia pôde acolher até 4.000 pessoas deslocadas, cristãos e muçulmanos que procuravam um lugar seguro, protegido da agitação constante causada pelas facções em confronto. Mas um assalto no final de maio de 2014 provocou a morte de cerca de 20 pessoas reunidas na igreja para rezar. Todos os missionários decidem ficar: não é altura de abandonar um povo em desespero.

Posteriormente, o padre Gabriel trabalhou em Fondo, Haoussa, Kina, Boy-Rabe, Gbangou e Damala.

Gabriele é muito ligado à família e aos parentes do irmão Luciano, bem como às comunidades que o viram crescer, nomeadamente Volon, Stra'

e Colognola ai Colli, a leste de Verona. Gabriele gosta de passar lá os meses em que regressa da Rca para umas merecidas férias.

Por ocasião dos seus 50 anos de sacerdócio, domingo, 5 de setembro de 2021, a comunidade paroquial de S. Fermo e Rustico, em Colognola ai Colli, animada pelo P. Marco Preato, reuniu-se à volta do P. Gabriele para louvar e agradecer ao Senhor. Entre os fiéis que acorreram à Eucaristia estavam três religiosas combonianas que trabalharam na RCA e animaram a liturgia com algumas danças típicas africanas.

Na homilia, o padre Gabriel falou da “sua” África Central, onde vive a missão com a dedicação e o entusiasmo do primeiro dia: “Este pobre país - disse - de que o mundo só se lembra quando há muitas mortes, está em último lugar no *ranking* mundial pela sua economia em colapso. No entanto, está em primeiro lugar pelo seu povo: tanta gente de boa vontade, refreada pela pobreza e pela miséria, mas rica na dádiva e na solidariedade para com os mais pobres”.

Obrigado, Senhor, por nos terdes dado o dom de um missionário do “tipo” desejado por São Daniel Comboni. (Da *Ação Missionária*, n.º 6 - junho de 2024)

### **Padre Silvestro (“Silvio”) Zanardi (28.12.1940 - 5.6.2024)**

Silvestro nasceu em Brembilla, província de Bérgamo, a 28 de dezembro de 1940, sendo o último filho de Angelo e Angela Giovanna Previtali. Desde muito cedo, já repetia o seu desejo de ser padre, mas o pai opunha-se a que entrasse no seminário demasiado cedo.

Em 12 de julho de 1956, Silvio e o seu irmão Carlo, de 22 anos, ao volante do carro da família, sofrem um dramático acidente de viação. Silvio sobrevive com alguns ferimentos; o irmão, pelo contrário, morre instantaneamente. Para Silvio, a morte do irmão é um acontecimento extremamente traumático, que levará muito tempo a processar o luto. Ao mesmo tempo, lê no acontecimento dramático um convite claro para decidir, de uma vez por todas, realizar o seu desejo de se tornar padre.

A 4 de outubro de 1956, Silvio entrou no Colégio Episcopal de Santo Alexandre, em Bergamo, para os dois anos de ginásio, onde confidenciou aos colegas e aos professores, na sua maioria sacerdotes, que o seu verdadeiro desejo era ser sacerdote missionário, apressando-se a acrescentar “Comboniano”.

A 20 de setembro de 1962, Silvio chegou ao noviciado de Florença e, a 9 de setembro de 1964, emitiu os primeiros votos religiosos.

Um mês depois, entrou no escolasticado de Venegono. A 9 de setembro de 1966, fez a profissão religiosa perpétua nas mãos do Padre Giuseppe Gusmini, Superior da Região de Milão. Aproveitando a possibilidade de

adotar um segundo nome “religioso”, escolheu Carlos, para recordar o seu irmão falecido. A 28 de junho de 1967, o bispo Clemente Gaddi ordenou-o sacerdote na catedral de Bergamo.

O P. Silvio pediu para partir imediatamente para a missão, mas os superiores já tinham decidido o seu primeiro serviço no Instituto: ecónomo do escolasticado de Venegono e “propagandista” (hoje diríamos “animador missionário”) na então Região Comboniana de Milão. Permaneceu em Venegono durante três anos.

Em 27 de junho de 1970, foi colocado na Delegação do Burundi. Em julho de 1971, chegou a Bujumbura, a capital, onde se inscreveu num curso de Kirundi, a língua local. Depois de terminar o curso, é destinado à missão de Butara. O P. Silvio lançou-se de cabeça no trabalho missionário. Em 1974, o Padre Sílvio foi para a missão de Mabayi, no extremo noroeste do país: integrou-se rapidamente e bem na comunidade. Em setembro de 1976, o Padre Sílvio foi destinado à missão de Chibitoke.

Em novembro, o coronel Jean-Baptiste Bagaza orquestra um golpe de Estado e depõe Michombero. A situação no país é muito crítica. Há também tensões entre os missionários combonianos e os seus respectivos bispos (todos tutsis), considerados pouco “proféticos” em relação aos dirigentes tutsis e pouco dispostos a levantar a voz em defesa dos hutus. Poucos dias depois da Páscoa de 1977, um decreto do Ministério do Interior expulsou todos os missionários combonianos como “persona non grata”. A razão é clara: as autoridades políticas não aceitam que todo o seu trabalho seja em benefício da população hutu, que constitui a maioria absoluta nas zonas que evangelizam.

Em poucos dias, os Combonianos preparam o seu êxodo: deixam tudo o que têm no Burundi. Na madrugada de 20 de abril de 1977, aterraram em Fiumicino, mas os seus corações ficaram lá.

Poucos meses depois, o Padre Silvio foi destinado à Delegação do Malawi; chegou a Lusaka em julho de 1979 e foi imediatamente enviado para a missão de Vubwi para aprender a língua local. Alguns meses mais tarde, passou para Chadiza, onde permaneceu até junho de 1987. Em 1983, foi nomeado membro do Secretariado Económico Provincial e, durante alguns anos, foi também vice-provincial.

Em julho de 1987, de acordo com os superiores, iniciou uma estadia de um ano em Leeds, Inglaterra, empenhado no ministério da animação missionária, na esperança de encontrar também amigos e apoiantes dispostos a ajudar as várias iniciativas de promoção humana na província do Malawi-Zâmbia. Depois de umas breves férias em família, regressou à missão em julho de 1988, mas destinado à paróquia de Phalombe, na diocese de Blantyre, no Malawi.

Em julho de 1993, foi destinado a Lirangwe (Malawi) como pároco. Aí permaneceu até meados de 1999, altura em que foi convidado a mudar-se para Chipata. Em março de 2001, regressou a Itália para um período de férias, que se prolongou até novembro, por motivos de saúde.

Quando regressou, o superior provincial, P. Luigi Casagrande, quis que ele fosse para Lilongwe, capital do Malawi, como superior da sede provincial. Aí permaneceu até abril de 2012, trabalhando sobretudo na paróquia de Msamba, que foi confiada à comunidade da sede provincial.

A 15 de julho, o Arcebispo de Lilongwe, D. Tarcisius Gervazio Ziyaye, celebra o seu 25º episcopado, mas quer que o Padre Silvio se junte a ele e a outros sete bispos malawianos para celebrarem juntos os dois importantes aniversários. Presente na cerimónia está também o presidente do país, Peter Mutarika.

Em setembro de 2022, frequentou o Curso para Anciãos oferecido pelo Centro de Formação Permanente de Roma, mas em dezembro estava de volta a Lilongwe, pronto a lançar-se nas iniciativas programadas para as celebrações do 50º aniversário da presença dos Combonianos no Malawi. Onde quer que haja uma celebração, o P. Silvio não pode faltar: ele é o 'ancião' dos Combonianos na província e as pessoas conhecem-no, amam-no e querem vê-lo.

O Padre Sílvio ainda tem projectos a realizar. Escreve à família e aos amigos: "Na minha história de missão, construí 18 igrejas em outras tantas aldeias. Sem falar nas escolas e escolinhas, cujo número já perdi. Se o Senhor mantiver a minha saúde e determinação, quero construir mais". O ano de 2024 ainda o vê ocupado em Nkukwa, uma pequena aldeia rural nos arredores de Lilongwe, onde está a terminar a sua "última" igreja e a iniciar a construção da sua "última" escola.

Não verá a igreja completamente terminada, porque, na semana seguinte à Páscoa, pela primeira vez, confia aos irmãos da comunidade que tem dores de barriga. Em maio está em Itália, no CAA de Brescia, mas pouco depois é levado para o Serviço de Urgência dos Ospedali Civili da cidade, onde lhe é diagnosticado um tumor já com metástases. No final de maio, o Padre Silvio foi transferido para o Centro "Ir. Alfredo Fiorini" de Castel d'Azzano (Verona), onde faleceu a 5 de junho. No dia 6, o funeral foi celebrado na capela do Centro.

No dia seguinte, como o Padre Sílvio tinha pedido explicitamente, o corpo foi levado para Brembilla e exposto na cripta da igreja paroquial, para que os habitantes da aldeia pudessem vir despedir-se do seu querido missionário. A cerimónia fúnebre é celebrada no sábado à tarde, numa igreja completamente lotada. Finalmente, o Padre Silvio é sepultado na capela dos padres da aldeia. (*Padre Franco Moretti, mccj*)

## **Padre José Luciano Campoverde Vicuña (29.08.1971 - 05.06.2024)**

José Luciano Campoverde Vicuña nasceu a 29 de agosto de 1971 em Biblián, diocese de Azogues (Equador), filho de César Ariolfo e Emma Irene Vicuña. O bebé é gravemente prematuro e o pai e a mãe apressam-se a levá-lo à paróquia para o batismo. O velho pároco tranquiliza-os: “Ele não vai morrer de certeza... vai crescer e tornar-se naquilo que o pai não conseguiu ser: um padre”. O pai de Luciano, de facto, tinha passado muitos anos de juventude no seminário redentorista, mas acabou por escolher o caminho do casamento.

Com o tempo, o pequeno Luciano recupera, ganha peso e saúde e absorve, como que por osmose, a atmosfera de fé cristã autêntica e profunda criada pelos pais.

Quando entrou na escola primária, o Luciano revelou-se muito ativo e inteligente. Frequenta a catequese com regularidade e entusiasmo, tanto para a primeira comunhão, que recebe na paróquia, como para o crisma, que o bispo lhe administra na catedral de Azogues em maio de 1972. É uma criança que sabe fazer-se gostar e, tanto na escola como na paróquia, é apreciado por toda a gente.

Quando está prestes a entrar na escola secundária, um padre salesiano espanhol que está a construir um seminário perto de Biblián diz-lhe que ele, Luciano, será o primeiro seminarista a entrar. Luciano fica contente e, depois de terminar o liceu, volta com o pai ao padre: “Aqui estou pronto para entrar”. Mas o salesiano dissuade-o: “Isto é um seminário de escolásticos, os últimos cursos de preparação”. Passados alguns anos, retoma a sua busca: volta aos Salesianos, contacta os Redentoristas e encontra também os Missionários Combonianos. Estes últimos acolheram-no e entrou no postulante de Quito para estudar filosofia. A 10 de outubro de 2005 - tem agora 34 anos - inicia o noviciado em Huánuco, no Peru. A 5 de maio de 2007, emitiu os primeiros votos religiosos e, em agosto do mesmo ano, estava no escolasticado internacional de São Paulo, pronto para iniciar os estudos de teologia.

A 26 de abril de 2012, Luciano fez a sua profissão religiosa perpétua na capela da comunidade de Carcelén, onde foi convidado a representar o escolasticado durante a Assembleia Provincial. A 17 de junho, tornou-se diácono e a 20 de outubro, Dia Mundial das Missões, foi ordenado sacerdote em Biblián, a sua terra natal, pelo bispo de Azogues, D. Carlos Anibal Altamirano Argüello.

O padre Luciano gostaria de partir para a missão, mas está destinado à sua província de origem, encarregado da animação missionária.

Em novembro de 2016, recebeu uma carta do Superior-Geral, padre Tesfaye Tadesse, com a maravilhosa notícia da sua colocação na Província

do Brasil, a partir de 1 de janeiro de 2017. A alegria do padre Luciano é indescritível. Mas, quase imediatamente, a sua alegria é posta à prova por uma situação de saúde precária que se prolonga por mais de um ano. É então enviado de novo para a província do Equador. Destinado à sede provincial de Quito, o P. Luciano assume o serviço da procuradoria provincial, dando assim uma mão ao ecônomo provincial, P. Giorgio Dorin. Está sempre disponível para qualquer serviço necessário.

De 1 de janeiro de 2020 a dezembro de 2022, o P. Luciano é conselheiro provincial. Em julho de 2020, é nomeado coordenador provincial da Comissão Justiça, Paz e Integridade da Criação. Em outubro de 2020, é destinado à paróquia de El Carmen, na diocese de Portovejo, com a missão de pastoral paroquial e animação de grupos de jovens. Não permaneceu ali muito tempo. Pouco depois de meados de julho de 2021, o Padre Luciano regressa da agência de viagens onde foi comprar dois bilhetes de avião. A casa provincial fica a poucos minutos a pé. A certa altura, tropeça num passeio um pouco irregular, cai e fracturou o braço esquerdo. Uma queda simples, quase banal, certamente sem consequências graves. É levado para o hospital para engessar o braço. Mas as radiografias revelam um tumor ósseo em estado muito avançado. Os médicos dizem-lhe que tem quatro meses de vida. O padre Luciano deixa a comunidade de El Carmen e muda-se para a casa provincial para começar as sessões de quimioterapia no hospital vizinho.

Entretanto, continua a fazer o que sempre fez: servir onde a ajuda é necessária. Está tão motivado em estar disponível para todos que foi reeleito conselheiro provincial a 1 de janeiro de 2023. É imensa a estima que os Irmãos têm por ele.

Os quatro meses de vida diagnosticados transformaram-se em três anos vividos em total serenidade. A 5 de junho de 2024, o P. Luciano faleceu, com 52 anos, rodeado pelo afeto e pelo carinho dos seus confrades. (*Padre Alcides Costa, mcccj e Padre Franco Moretti, mcccj*)

### **Irmão Manfred Bellinger (08.06.1958 - 05.07.2024)**

O Irmão Manfred nasceu a 8 de junho de 1958 em Wasseralfingen, Baden-Württemberg, diocese de Rottenburg-Stuttgart. Depois da escola secundária, fez uma aprendizagem de três anos e meio como electricista industrial em Wasseralfingen, que completou com a obtenção de um certificado de qualificação profissional. Encontrou imediatamente um emprego, mas ao fim de um ano decidiu fazer 12 meses de serviço comunitário na lavanderia do hospital de Aalen. Foi durante este período que Manfred começou a aprofundar a sua vida de fé e gradualmente compreendeu que queria passar a sua vida ao serviço de Deus e da Igreja. Falou várias vezes disso com o pároco, que o encaminhou para os missionários combonianos, que



tinham um centro de formação para irmãos em Ellwangen, na colina de Josefstal. O jovem Manfred gostou imediatamente da casa e da comunidade. A 15 de maio de 1978 entrou como postulante e continuou a sua formação profissional no sector elétrico.

A 10 de outubro de 1979, Manfred iniciou o noviciado em Mellatz, onde emitiu os primeiros votos temporários a 9 de junho de 1981, e entrou no escolasticado, a última fase da sua formação. Inscreveu-se num curso de formação profissional de dois anos no instituto técnico de Tettnang, onde se especializou em eletricidade e engenharia de instalações, obtendo um mestrado que o habilitava a ensinar. Em julho de 1983, viajou para Inglaterra, para Rickmansworth, onde os Combonianos tinham recentemente assumido a gestão de uma paróquia, e inscreveu-se num colégio para melhorar os seus conhecimentos de inglês. No final de junho de 1984, concluiu com sucesso o curso de língua.

Depois de umas curtas férias em família, Manfred foi enviado para o Centro Internacional dos Irmãos (CIC) em Gilgil, Quênia, para completar o seu período escolar com um período de dois anos de estudo e prática. A 11 de maio de 1986, emitiu os votos perpétuos. É encarregado de ensinar e formar aprendizes na aldeia politécnica. É nomeado chefe do departamento de eletricidade. Aí permanecerá durante nove anos, amado e respeitado pelos estudantes, pelos professores e pelo povo.

Manfred tem uma forma simpática de lidar com aprendizes e empregados. E como gosta de futebol, organiza jogos de futebol aos fins-de-semana. Faz frequentemente excursões com o grupo dos Jovens Estudantes Cristãos (JEC), com a Bíblia na mochila. Aos domingos, celebra as “Liturgias Dominicais da Palavra sem padre” com os alunos de várias escolas.

Em 1995, regressou ao seu país, destinado à comunidade de Graz (Áustria) como responsável pela manutenção da casa e dos terrenos agrícolas. No entanto, dedica a maior parte do seu tempo à Afrikahaus, um edifício construído para o acolhimento e a promoção de estudantes e refugiados. Em colaboração com a Caritas, é fundada a “Associação Daniel Comboni Afrikahaus para a promoção de estudantes e refugiados de África”. É oferecido alojamento na casa até os refugiados obterem uma autorização de residência na Áustria. O irmão Manfred cuida dos refugiados como uma mãe e ajuda-os nas suas relações nem sempre fáceis com a polícia. Também inicia cursos de alemão para eles, mas depressa se vê obrigado a contratar um professor reformado para esta tarefa. E, claro... organiza muitos torneios de futebol.

A 30 de setembro de 2001, o Ir. Manfred encontrava-se em Germiston, na África do Sul, para o Ano Comboniano de Formação Permanente.

Depois do curso, recebeu um novo destino: a província comboniana de Moçambique. Pouco depois, vai para Portugal para aprender português. Em dezembro de 2002, está em Moçambique. Aqui passará dois períodos: de 2002 a 2014 e de 2020 até ao fim da sua vida.

Em Carapira, os missionários dirigiam uma escola técnica com um internato anexo, e o Ir. Manfred assumiu a responsabilidade geral e a administração. Em 2014, interrompeu este serviço para assumir a direção do Centro para Irmãos Idosos e Doentes de Ellwangen. É a época da chegada de grandes grupos de migrantes: milhares de refugiados enchem o antigo quartel da NATO, nos arredores da cidade, que se torna um primeiro centro de acolhimento (LEA). O irmão Manfred está imediatamente pronto a ajudar.

Em 2020, pode regressar à escola profissional de Carapira como professor e formador. A escola tornou-se agora um instituto e registou uma boa melhoria no nível de formação. Foi também aprovada uma turma para electricistas industriais. O número de alunos aumentou para 200. Agora, um grupo de raparigas e cerca de 30 muçulmanos também frequentam o instituto. 2024 é o ano do 60º aniversário da fundação da escola (criada a 25 de setembro de 1964). O Irmão Manfred espera receber a visita de antigos alunos, ouvir as suas experiências e saber como as suas vidas mudaram graças à formação que receberam. As celebrações oficiais estão previstas para o final de setembro. No início de março, antecipa as férias em casa. Durante algumas semanas descansa, depois começa uma longa série de conferências e encontros com grupos missionários a quem apresenta os seus projectos e pede patrocínios.

Tem no bolso um bilhete para o voo de regresso, previsto para 5 de julho. Na noite de 4 de julho, o grupo *Freundeskreis Matany* (“Amigos de Matany”), da cidade de Aalen, organiza um “churrasco ao ar livre” para os missionários da comunidade de Ellwangen. O Ir. Manfred também participa para poder encontrar os irmãos, os empregados dos vários serviços e um bom número de amigos. No final da festa, abraça e cumprimenta todos, e a todos diz que está feliz: “Amanhã vou ver os meus alunos. Que bom!”

Não fica em Ellwangen, mas vai para Wasseralfingen, para a casa do seu irmão Helmut, que se ofereceu para o levar ao aeroporto de Munique na manhã seguinte. De manhã, à hora marcada, vendo que ele ainda não se levantou, Helmut bate à porta do quarto de Manfred. Não obtém resposta. Abre-a e encontra-o morto na cama. A consternação e a tristeza são imensas em toda a gente. Não há nada nele que indique uma morte prematura aos 66 anos!

A notícia chegou imediatamente a Carapira, onde os Irmãos e alunos ficaram muito tristes. Rezam por ele. E depois falam dele, da sua

capacidade de ser próximo de qualquer pessoa, da beleza de ter estado perto dele, do calor ardente da sua caridade, da bondade dos seus cuidados, da sua admirável capacidade profissional... Em todos, a certeza de que o Irmão Manfred continuará a cuidar deles, agora como seu intercessor junto de Deus.

Uma breve mensagem chega de Gilgil. É de John Michael Muya, antigo diretor da Escola Politécnica: “Que São Daniel Comboni acolha o Ir. Manfred no céu e o acompanhe à presença do Pai. E tu, nosso querido e muito humilde Ir. Manfred, fiel servidor do povo e da humanidade, descança em paz. Cumpriste bem o teu papel de missionário de Cristo na difusão da Boa Nova aos povos. As minhas lágrimas correm incontrolavelmente com a tua morte. Mas no meu coração sinto uma profunda gratidão a Deus por te ter encontrado e conhecido. Foste verdadeiramente um grande missionário comboniano!”. *(P. Alois Eder e outros confrades)*

## REZAMOS PELOS NOSSOS DEFUNTOS

**O PAI:** Caesario Omona, do padre Idro Kenyi Denis (U); Leonardo, do padre Hector Peña Sánchez (M).

**A MÃE:** Estefania, do padre Ruben Padilla Rocha (LP); Teresa, do padre Benedetto Giupponi (I).

**OS IRMÃOS:** Giovanni, do Ir. Emilio Prevedello (†); Domenico, do padre Bruno Bordonali (I); Manuel, do Ir. João da Silva Ferreira e do Ir. Bernardino da Silva Ferreira (P); Emilio, do padre Marillo Spagnolo (I); Mario Alberto, do padre Rodolfo Heriberto Valdez Ponce (M).

**AS IRMÃS:** Giuseppina, do padre Fernando Zolli (I); Mariuccia, do padre Claudio Gasbarro (†); Ir. Anna Lucia, do bispo Camillo Ballin (†); Luz María, do padre Enrique Ibarra Hernández (M).

**AS IRMÃS MISSIONÁRIAS COMBONIANAS:** Ir. Mary Paul Lonergan, Ir. Elda Merlo, Ir. Rosalena Pagan Griso; Ir. Gianna Bianca Bertacco; Ir. Rosa Castelnuovo; Ir. Elena M. Meregalli; Ir. Lina Soso; Ir. M. Agnese Campagnolo.

**MISSIONÁRIAS SECULARES COMBONIANAS:** Bordignon Silvana.



Em S. Pedro, para a celebração de encerramento.



---

**MISSIONÁRIOS COMBONIANI - VIA LUIGI LILIO 80 - ROMA**

---